



O ARGOS

PIAUIENSE

MONARQUIA—CONSTITUCIONAL, LIBERDADE, ORDEM, FRANQUEZAS—PROVINCIAES, &

CONSTITUINTE.

Publica se uma vez por semana, ou 4 no mez, subscrevese na Typographia Liberal na rua do Norte a 4\$000 por anno, 2\$000 por semestre, 1\$000 por trimestre, e numeros avulsos a 100 rs.: os assignantes tem 20 folhas gratis.

ANNO I.—OEIRAS 25 DE AGOSTO DE 1851—NUMERO 20.

O Commercio a retalho, ou a guerra do Sul.

Não ha brasileiro, por mais ignorante, e eguista que seja que não conheça, que o Commercio a retalho sendo exclusivamente dos brasileiros será de grande vantagem para o paiz, e juntamente, que essa guerra systematica do sul, acende se leva ao matadouro a mocidade brasileira foi um frenetico systema de plano adoptado pelo Ministerio, para definnar a nossa agricultura, e d'antemão ocasionar estorvos ao Commercio Nacional, quando a opinião publica consiga (como esparavos) sobre-sair, ou triumphar dos embaraços que lhe estão pondo os portuguezes, e seus subditos do Ministerio,

por quanto, sumindo os Portuguezes o Capital que não fado nosso se achão apossados, e deixando o nosso infame governo progredi; inda quando o commercio se nacionalise, terá de lutar nos seus primeiros annos com essas grandes e palpaveis difficuldades, com que o partido retrogrado conta para o depois formular argumentos para o desacreditar, visto que derubar hoje essa ideia de nacionalização do commercio, será o mesmo que pretender, esbarcar a corrente do Amazonas—É pois necessario que o povo brasileiro compacto, e enérgico, brade contra esse recrutamento barbaresco, contra essa guerra systematica, e de pataqanda, com que o General Rozas, afim de que o infamissimo

Ministerio dos africanos tenha aueção ao clamor geral, e tenha, da sua importancia, a tenacidade em semelhante luta, e persistência.

A ideia da nacionalisação do commercio, já não pode morrer: vigorando ella, é mister que existão os meios para que os esforços do legislador, não fiquem inoscabidos: os meios existem abundantemente no imperio, mas é preciso que um governo tyranno, e malévolo como o que nós temos, os não destrua: é preciso por tanto, que se faça guerra crua, e energica a semelhante gabinete; é preciso que elle desaparêça, que se suma para as profundas dos infernos, onde nunca mais se falle, em Euzebios, em Paulinos, em Felis-asno, e outros animaes com figura humana, que estão agarrados as pastas, e as não largão por cousa alguma.

Comparação do partido liberal com o guabirú.

O partido guabirú fez uma revolta nas *Lages*, tendo por chefe o Sr. *Joze Pedro Velloso da Silveira*, e essa revolta não pôde ganhar a menor força e incremento, e morreu miseravel, como principiou, oc-

cupando apenas as *Lages* e o *Cachoeira* e os mts do m. s. do Sr. *Joze Pedro*.

O partido liberal fez uma grande revolta, que dominou quasi toda a provincia, tendo a sua frente como chefes hommas cheios de prestigio e de fôrça, e bateo-lo-se com todo o exercito brasileiro, em cujos encontros rara era a vez, em que não ganhava os trophéos, e victoria.

O partido guabirú, cheio de dinheiro, como dizem, sustentado pelos portuguezes, precisa do apoio do governo para sustentar o *Diário de Pernambuco*, e fez calar todas as folhas, que eram seus órgãos, por falta de meios pecuniarios para sua sustentação.

O partido liberal, perseguido, ferido, roubado, morto, entregue a voragem do despotismo, sustenta tres grandes folhas — a *Imprensa*, o *Argos* e o *Echo*, e não duvida sustentar mais tres ou quatro, se todas fôrem precisas para o triumpho dos principios que elle proclama.

O partido guabirú não apresenta em suas folhas um pensamento, que valha a pena ler-se e discutir, occupa-se somente com transcripções e com theatros, e gasta o tempo em futilidades.

O partido liberal defende seus

princípios, excita a discussão de matérias lateraes antes e momentos para o paiz enriquece os prélos com luminosos artigos, e o paiz, o povo são o objeto de seus cuidados, e não os theatros e passatempos.

O partido guabirú está no poder, goza de todas as vantagens, que lhe proporcionam as posições officiaes, mas enquanto acanhavam-se os seus membros de dizer—nós somos guabirús,—negam mesmo quando podem, fogem de encontrar-se com os liberaes, cortam becos, aboixam a cabeça, mudam a vista, fingem não ver, proferam diálarca, &c.

O partido liberal recrutado, preso, processado, desterrado, cheio de ferros, perseguido por todos os modos, tem a gloria de ver e ouvir todos os seus amigos e membros dizer—nós somos praeitos, somos liberaes.

Os guabirús gemem na fartura e na abundancia, os liberaes riem nos callabouços e nas masmorras; os guabirús tremem dos presos liberaes, a sua sombra mesmo os incommoda, os assusta, os aterrorisa, os liberaes nos ferros.....:.... desprezam as roneas do poder, apresentam a coragem de martyres como os que vemos em *Hernando*, no *Brum*, *Cinco Pontes*, *Luze*, &c. Do que procede tudo isto? Não fazemos

cozinho, os nossos adversarios que respondem. se podem.

Da verdade é grande, é extraordinaria a opiniao liberal de Pernambuco: os fizis e cada-falhos de 17 e 24, os azeiros dos ferros, os assassinos de 49 á 54, nada tem podido abafar esse espirito livre e generoso, que domina os corações dos bravos pernambucanos. A vós liberdade o povo sente um choque electrico, tudo se reanima, e parece até que da campa se levantam os mortos para nos ajudarem! A compressão consegue entorpecer a marcha progressiva do nosso espirito; amedronta no começo a uns, afugenta a outros, mas pouco tempo dura a irresolução; o amor da patria bate no peito pelas ções fortes e repetidas, o genio, a educação, a vontade, tudo vence o medo; a honra occupa o primeiro lugar, desaparece o interesse egoistico em face do bem da nação, e o partido liberal pernambucano cada vez surge mais forte, mais unido, mais amestrado, pela experiencia, e mais fertil em suas concepções.

Quereis negallo homens do poder? podeis fazello sem mentirdes, sem calumniardes? Não é possível, porque os factos ali estão, e ninguem pôle recusar a força da verdade e da violencia.

O despotismo pôde comprimir por algum tempo o espirito pernambucano á força de baionetas mercenarias, e por meios immoraes, reprovados em todos os paizes regulares e civilizados: mas á força de desenvolvimento das idéas, a força da opinião publica ella hade desaparecer d'entre nós, porque neste solo tão fecundo, e sob influencia do clima doce, de que nós gosamos, não é possível que morra a planta da liberdade.

(Do Argos Maranhense.)

(Do Argos Bahiano.)



COLXEAS.

*Lá no céos t-m primazia
O Partido Liberal.*

*É real, não é primazia,
Que a Brasilia Liberdade
Sob a Trina Divindade
Lá nos céos tem primazia:
Inta que essa alta valia
Suapor e jugo infernal,
Á facção saquaremal
Guerreá com são juizo,
Por ser justo, e mui conciso
O Partido Liberal.*

*O patrão da Liberdade
Hade sempre florecer.*

*Feneçer hade a maldade,
E tambem a vil traição,
Calcará a Escravidão
O patrão da Liberdade:
Desiste da falsidade,
Nação, que aqui vens viver!
Já não podemos soffrer
Tua torpe tyrania,
O liberal na Bahia
Hade sempre florecer.*




*O Heróe Nunes Machado
Não morreo, vive na gloria.*

*Da etherea mansão baixado,
De Pernambuco na guerra,
Ter mais que ninguém na terra
O Heróe NUNES MACHADO!
Por seu caracter firmado
Qual Benaparte na historia,
Ganhou completa victoria
Expellindo a falsidade,
Pelo amor da Liberdade
Não morreo, vive na gloria.*

(Do Argos Sant'Amarense.)



 *Vende se vélas de cera de
Carna úba à 50 rs. em retalho,
e a 480 0 rs. o cento
na quitanda de Bernardino Cor-
reia de Sena Cezar, na rua do
Noite.*